

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Jennifer Menezes Silva (EIC)

Linha de Pesquisa: Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de maio de 2023 até 31 de maio de 2023.

Data da notícia: 02/05/2023

Título: Capital do Paraguai é tomada por protestos contra resultado das eleições

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80416/capital-do-paraguai-e-toma-da-por-protestos-contra-resultado-das-eleicoes>

A capital do Paraguai, Assunção, foi palco de buzinações, fogos de artifícios e protestos nesta segunda-feira (01/05). Manifestantes se reuniram nas adjacências do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e em mais 30 pontos da cidade para expressar o descontentamento com o resultado das eleições, que levou ao poder o candidato de direita Santiago Peña, do Partido Colorado.

Foram registrados conflitos com a polícia com uso de gás lacrimogênio e bala de borracha. Os manifestantes, em grande maioria apoiadores do candidato de extrema-direita Payo Cubas (Cruzada Nacional), alegam fraude eleitoral.

Vídeos divulgados nas redes sociais por eleitores de Cubas mostram supostas irregularidades no pleito, estratégia semelhante a usada por simpatizantes de Jair Bolsonaro (PL) nas eleições brasileiras de 2022.

Data da notícia: 02/05/2023

Título: **Lula tentará ajuda financeira dos Brics à Argentina**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80448/lula-tentara-ajuda-financieira-dos-brics-a-argentina>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta terça-feira (02/05), que o governo brasileiro vai articular junto ao Brics, bloco econômico integrado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, e ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para socorrer a Argentina, em grave crise econômica. O anúncio foi feito ao lado do presidente argentino Alberto Fernández. Os dois se reuniram por quase quatro horas no Palácio da Alvorada.

Lula afirmou que é preciso fazer com que o FMI “tire a faca do pescoço da Argentina”. A articulação será coordenada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que participou da reunião na Alvorada. “O FMI sabe como a Argentina se endividou, sabe para quem emprestou o dinheiro. Portanto, não pode ficar pressionando um país que só quer crescer, gerar empregos e melhorar a vida do povo”, ressaltou Lula.

“Do ponto de vista político, eu me comprometi com meu amigo Alberto Fernández que vou fazer todo e qualquer sacrifício para que a gente possa ajudar a Argentina neste momento difícil”, acrescentou.

Maiores parceiros comerciais do Brasil na América do Sul, os argentinos enfrentam uma nova crise na economia, com desvalorização do peso – a moeda local – perda do poder de compra e altos índices inflacionários. Em março, a inflação no país vizinho chegou a 104% ao ano.

Em relação ao Brics, o presidente Lula informou que já conversou com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), Dilma Rousseff, para verificar a possibilidade de o grupo ajudar a Argentina. Segundo ele, atualmente, as normas do bloco não permitem apoio a países não membros. No entanto, uma mudança no regulamento, com aval dos ministros da Fazenda do bloco, pode possibilitar algum tipo de socorro financeiro.

Data da notícia: 04/05/2023

Título: **'PL do Veneno': organizações se mobilizam para tentar evitar tramitação atropelada no Senado**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/05/04/pl-do-veneno-organizacoes-se-mobilizam-para-tentar-evitar-tramitacao-atropelada-no-senado>

Entidades civis do campo progressista estão se mobilizando para tentar barrar a possibilidade de o chamado “PL do Veneno” obter uma tramitação acelerada no Senado. Organizações de defesa do meio ambiente buscam garantir a aprovação de requerimentos que pedem para que a proposta seja analisada ainda pelas Comissões de Assuntos Sociais (CAS), Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e de Meio Ambiente (CMA). O método seria uma forma de aprofundar e detalhar o debate e, além disso, de retardar a possível votação em plenário, última instância de votação.

A proposta, que tramita atualmente como Projeto de Lei (PL) 1.459/2022, foi aprovada em dezembro pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e saiu do colegiado já com tramitação de urgência aprovada. Com a virada da legislatura, o trâmite amorteceu e, mais recentemente, no final de abril, o PL foi alvo de um boato nos bastidores do Senado de que lideranças ruralistas estariam se articulando para agilizar a votação em plenário. Ainda sem confirmação oficial na página de tramitação do PL, a informação deixou as entidades civis em alerta.

Data da notícia: 09/05/2023

Título: **Alckmin discute com ministros propostas para avanço de acordo entre Mercosul e União Europeia**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/alckmin-discute-com-ministros-propostas-para-avanco-do-acordo-mercossul-e-uniao-europeia/>

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) recebeu em seu gabinete no Palácio do Planalto nesta terça-feira (9) um grupo de ministros para tratar sobre o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia (UE).

Segundo apuração da CNN junto a interlocutores dos participantes, há uma cobrança da UE por um compromisso mais robusto do Brasil em relação às questões climáticas e ao meio ambiente.

Na saída, Alckmin explicou que a reunião foi “muito proveitosa”. “Vários ministérios expuseram seus pontos de vista para levarmos ao presidente Lula”, continuou.

Perguntado sobre cobranças da UE por acordos sobre questões climáticas e meio ambiente, Alckmin respondeu apenas: “Extemporâneo”.

Data da notícia: 09/05/2023

Título: **Acordo entre Mercosul e UE beneficiaria 2,8 mil produtos brasileiros, diz CNI**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/acordo-entre-mercosul-e-ue-beneficiaria-28-mil-produtos-brasileiros-diz-cni/>

O acordo de livre comércio entre o [Mercosul](#) e a [União Europeia](#) deve beneficiar 2,8 mil produtos industriais vendidos hoje pelo Brasil para os países europeus.

Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria ([CNI](#)), quatro em cada dez produtos industriais exportados pelo país para a Europa deixariam de pagar o imposto de importação – e, assim, teriam melhores condições de competir no mercado europeu, caso o acordo firmado em 2019 entre em vigor.

Pelos cálculos da instituição, se já estivesse válido em 2022, o acordo ajudaria a baratear produtos industriais que responderam por R\$ 13 bilhões das exportações do Brasil à União Europeia – um quarto do total de US\$ 50,892 bilhões em 2022.

Data da notícia: 09/05/2023

Título: **Rio de Janeiro vai sediar encontro dos chefes de Estado do G20 em 2024**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/05/09/rio-de-janeiro-vai-sediar-encontro-dos-chefes-de-estado-do-g20-em-2024>

O Rio de Janeiro foi escolhido para sediar o próximo encontro da cúpula de chefes de Estado do G20. O grupo reúne as 20 principais potências econômicas do mundo. O evento acontece pela primeira vez no Brasil em novembro de 2024.

A partir de dezembro o Brasil recebe a presidência rotativa do grupo e começa a realizar reuniões com autoridades. A nação que preside o G20 também recebe o encontro anual da cúpula. Este ano, a presidência é da Índia.

Para o encontro do G20 no próximo ano serão chamadas mais 10 nações convidadas, entre elas Paraguai e Uruguai, que também integram o Mercosul. Ao todo, representantes de 30 nações vão se reunir no Rio de Janeiro.

Além do Brasil e Índia, integram o G20 a União Europeia, os Estados Unidos, China, Alemanha, Rússia, Reino Unido, França, Japão, Itália, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia.

Data da notícia: 09/05/2023

Título: **Câmara aprova acordo sobre facilitação do comércio do Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.camara.leg.br>

Link da notícia:

<https://www.camara.leg.br/noticias/959914-camara-aprova-acordo-sobre-facilitacao-do-comercio-do-mercosul>

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (9) projeto de decreto legislativo (PDL) que contém o Acordo sobre Facilitação do Comércio do Mercosul, assinado no Brasil em 2019. A proposta será enviada ao Senado na forma do PDL 164/22.

O objetivo do acordo é agilizar e simplificar procedimentos nas operações de importação, exportação e trânsito de bens por meio de medidas para facilitar o movimento e a livre circulação transfronteiriça de bens.

Data da notícia: 09/05/2023

Título: **Câmara aprova acordo sobre facilitação do comércio do Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://ptnacamara.org.br>

Link da notícia:

<https://ptnacamara.org.br/camara-aprova-acordos-que-facilitam-comercio-do-mercossul/>

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (9) o parecer do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) ao projeto de decreto legislativo (PDL 169/22), que contém um protocolo adicional ao acordo sobre comércio de serviços assinado entre os países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e a Colômbia. O protocolo assegura maior segurança jurídica, melhor ambiente de negócios e menores custos no comércio de serviços entre o Brasil e a Colômbia.

O acordo contém também cláusulas que asseguram tratamento não discriminatório entre os prestadores nacionais e estrangeiros e limitam restrições quantitativas ou quotas de acesso aos mercados dos países envolvidos.

O texto prevê, resguardado o interesse nacional, maior transparência, simplificação e participação de prestadores de serviços estrangeiros no processo regulatório, além de regras específicas para o movimento de profissionais prestadores de serviços, de visitantes de negócios e funcionários de empresas, ou de setores de serviços financeiros (como bancos e corretoras de câmbio) e de telecomunicações.

Data da notícia: 09/05/2023

Título: **Brasil debate políticas públicas voltadas à saúde mental de crianças e adolescentes no Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/brasil-debate-politicas-publicas-voltadas-a-saude-mental-de-criancas-e-adolescentes-no-mercossul>

Representantes do Brasil e dos demais países do Mercosul trocaram experiências no campo da saúde mental de crianças e adolescentes nesta segunda-feira (8), no primeiro dia da XLI Reunião de Altas Autoridades sobre Direitos Humanos do Mercosul (RAADH). Desta vez, o encontro semestral ocorre

em Buenos Aires, na Argentina, com o intuito de refletir e ditar a agenda de direitos humanos do bloco sul-americano. O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) participa das discussões.

“O Brasil participa da elaboração de um diagnóstico regional, a fim de discutir a situação da saúde mental e a incidência das políticas públicas. Por isso a importância do nosso país estar envolvido, tanto para o fortalecimento dessa articulação internacional, do intercâmbio entre os países, como também para potencializar as políticas de saúde mental com envolvimento das crianças e escuta qualificada das suas demandas”, disse.

Data da notícia: 09/05/2023

categoria: politica

Título: Câmara aprova protocolo adicional a acordo sobre serviços entre Mercosul e Colômbia

Fonte pesquisada: <https://www.camara.leg.br>

Link da notícia:

<https://www.camara.leg.br/noticias/959896-camara-aprova-protocolo-adicional-a-acordo-sobre-servicos-entre-mercosul-e-colombia>

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (9) projeto de decreto legislativo (PDL 169/22) que contém um protocolo adicional ao acordo sobre comércio de serviços assinado entre os países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e a Colômbia. A proposta será enviada ao Senado.

Celebrado em 2018 como complemento ao acordo assinado em 2017 ([Decreto 9.230/17](#)), o Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica (ACE) do Mercosul incorpora regras tradicionalmente encontradas em documentos similares, como o Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços (Gats, da sigla em inglês) da Organização Mundial do Comércio (OMC).

O texto estabelece, por exemplo, que os países signatários garantirão entre si o livre acesso aos mercados para os prestadores de serviços e o movimento de capital. A Lista de Compromissos Específicos, presente no acordo, descreve os setores beneficiados e as condições de acesso.

Data da notícia: 10/05/2023

Título: Fiscais resgatam 15 trabalhadores em situação degradante na colheita de maçãs em Santa Catarina

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/05/10/fiscais-resgatam-15-trabalhadores-em-situacao-degradante-na-colheita-de-macas-em-santa-catarina>

Quinze trabalhadores, 12 do Maranhão e três do Pará, foram resgatados de uma situação de trabalho considerada degradante em colheita de maçãs na serra catarinense. A operação do grupo de fiscalização terminou na última sexta-feira (5), após flagrante no município de Urubici.

De acordo com os fiscais, eles estava trabalhando em uma propriedade rural no interior daquela cidade. “Alguns trabalhadores estavam sem registro profissional, com fornecimento deficitário de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), não havendo disponibilização de materiais de primeiros socorros”, informa o [Ministério Público do Trabalho](#). Além do MPT, participaram da [força-tarefa](#) auditores-fiscais do Ministério do Trabalho e agentes da Polícia Federal.

Data da notícia: 10/05/2023

Título: Corte argentina suspende eleições em províncias onde peronismo era favorito; Fernández reage

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80592/corte-argentina-suspende-eleicoes-em-provincias-onde-peronismo-era-favorito-fernandez-reage>

Uma decisão da Corte Suprema de Justiça da Argentina suspendeu, ontem (09/05), a eleição de governadores que ocorreria no próximo domingo (14/05), em duas províncias nortenhas: Tucumán e San Juan. São províncias – o equivalente a Estados no Brasil – onde os partidos peronistas eram favoritos nas pesquisas.

Além destas, outras três províncias do país têm eleições previstas para o próximo domingo: Salta, La Pampa e Tierra del Fuego.

O presidente Alberto Fernández se manifestou sobre a decisão do tribunal em cadeia nacional na tarde desta quarta-feira (10/05). Ele classificou a sentença da Corte como um gesto que responde ao ex-presidente Mauricio Macri.

“A suspensão das eleições nas províncias de San Juan e Tucumán deixa a democracia como refém de um grupo de juízes”, disse o presidente. “Tornaram-se o braço operativo da oposição e dos grupos concentrados do poder econômico e midiático”, apontou.

Data da notícia: 10/05/2023

Título: **Premiê holandês elogia Lula por esforços de paz na Ucrânia**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/guerra-na-ucrania/80570/premie-holandes-elogia-lula-por-esforcos-de-paz-na-ucrania>

Em visita a Brasília, o primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, elogiou nesta terça-feira (09/05) os esforços do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na [busca pela paz na Ucrânia](#), mas ressaltou que não podem ser feitas concessões que possam afetar a soberania ucraniana. Foi uma referência a uma declaração de Lula de que a [Ucrânia deveria ceder a Crimeia à Rússia](#).

"A guerra é uma questão existencial", disse Rutte. "Não é apenas uma ameaça aos nossos valores [...], tem a ver com a nossa segurança, que pode estar em risco se a Rússia tiver êxito na Ucrânia", acrescentou, em declaração conjunta após se reunir com Lula no Palácio do Planalto.

"Expliquei a Lula que também fornecemos armas à Ucrânia porque, caso contrário, o país teria caído nas primeiras semanas desta guerra", disse Rutte.

"É hora da diplomacia, [não é hora de guerra](#). Todo mundo sabe que o Brasil condenou a invasão territorial da Ucrânia, mas a continuidade só vai levar à morte. Foi essa a [razão das conversas com a China](#), com o primeiro-ministro da Inglaterra, [da conversa de] hoje, e também vai ser razão da conversa com a Índia, com outros países", declarou.

Data da notícia: 12/05/2023

categoria: política e economia

Título: **Após Brasil e Argentina, Bolívia pode trocar dólar por moeda chinesa no comércio exterior**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80618/apos-brasil-e-argentina-bolivia-pode-trocar-dolar-por-moeda-chinesa-no-comercio-exterior>

A Bolívia cogita começar a usar o [yuan](#), a moeda chinesa, em transações comerciais internacionais, em substituição ao dólar. Foi o que afirmou nesta quinta-feira (11/05) o presidente do país, Luis Arce, durante encontro com jornalistas em Laz Paz.

O presidente disse que instruiu o Banco Central da Bolívia a investigar se a substituição do dólar pelo yuan no pagamento pelas importações funcionaria bem. As reservas internacionais do país estão em queda, o que ocasiona falta de liquidez em dólares. Para lidar com isso, o governo boliviano estuda formas de reduzir a dependência da moeda estadunidense.

Arce mencionou outros países que já partiram para esse caminho, como Argentina, Brasil, França e algumas nações árabes.

A possibilidade de o Brasil passar a fazer transações sem dólar ocorre depois da forte repercussão da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China, em que o anúncio de um acordo nesse sentido causou irritação em autoridades estadunidenses. A Argentina também deve iniciar transações comerciais por meio de moedas locais com Brasil e China.

Data da notícia: 12/05/2023

Título: Cooperação entre Brasil e Argentina é limitada por pressões de elite econômica, diz analista

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80613/cooperacao-entre-brasil-e-argentina-e-limitada-por-pessoes-de-elite-economica-diz-analista>

Em poucos meses de mandato, já foram dois os encontros oficiais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o seu par argentino Alberto Fernández (Frente de Todos). Os potenciais apoios do Brasil para a Argentina são, no entanto, limitadas, segundo analisam especialistas, e podem ser reduzidos muito mais a um gesto político.

Isso se daria em função da situação dos dois países. No Brasil, um governo que recém começa, já atravessado por turbulências internas, em contraste com um governo em seu último ano de mandato e que não foi capaz de dar uma resposta à crise econômica e social inaugurada pelo governo neoliberal que o antecedeu – no caso da Argentina. Em março, a inflação anual do país chegou a 104,3%.

Na semana passada, em Brasília, Fernández e sua equipe de gestão econômica se reuniram por quatro horas com a equipe de Lula para discutir sobre a comercialização entre os países. Segundo o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, o Brasil perdeu cerca de 6 bilhões de dólares de espaço na balança comercial com a Argentina em relação à China por falta de um mecanismo de financiamento para as importações do país vizinho.

A Argentina e o Brasil estão entre os principais sócios comerciais um do outro, competindo apenas com a China pelo primeiro lugar de importações e exportações mútuas, o que marca um interesse estratégico do Brasil para além do alinhamento político.

Data da notícia: 13/05/2023

Título: **Haddad pede apoio dos EUA para solucionar crise econômica argentina**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80633/haddad-pede-apoio-dos-eu-a-para-solucionar-crise-economica-argentina>

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pediu à secretária de Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, apoio para buscar uma solução para a crise econômica da [Argentina](#). Os dois tiveram um encontro bilateral em Niigata, no Japão, onde Haddad participa do G7 Financeiro, que ocorre previamente à reunião de cúpula do G7, grupo que reúne as maiores economias ocidentais.

Para o ministro, a busca de uma solução para a crise argentina é tão importante para o [Brasil](#) que esse tema é um dos principais pontos da agenda do presidente Lula no G7, dentro de uma semana. Questionado sobre o motivo de ter falado sobre o país vizinho no encontro com sua colega estadunidense, numa entrevista coletiva concedida nesta quinta-feira (11/05), Haddad respondeu:

“Em primeiro lugar, porque a [Argentina](#) é um país muito importante no mundo e, particularmente, na América do Sul. Em segundo lugar, porque a solução para a Argentina passa pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Se Brasil e Estados Unidos estiverem juntos nesse apoio, pode facilitar muito para a Argentina.”

Haddad afirmou que Yellen ficou surpresa ao ouvi-lo abordar um problema do país vizinho, mas frisou que “uma das razões pelas quais o presidente Lula vem pro G7 é para tratar desse assunto”. Para o governo brasileiro, completou Haddad, “é fundamental que esse problema seja endereçado”.

Data da notícia: 15/05/2023

Título: **Antes de negociar com Banco do Brics, Argentina lança pacote contra inflação**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80669/antes-de-negociar-com-banco-do-brics-argentina-lanca-pacote-contrainflacao>

A Argentina lançou nesta segunda-feira (15/05) um novo pacote econômico com o objetivo de conter a inflação e controlar o mercado de câmbios contra ataques especulativos.

Entre as medidas anunciadas estão a elevação da taxa de juros pré-fixada para 97% ao ano e a imposição de um limite aos juros dos cartões de crédito, com uma redução de 88% para 86% da taxa de juros dos financiamentos de saldos inadimplentes do cartão de crédito, buscando amortecer dessa nova política para os consumidores.

Um comunicado publicado conjuntamente pelo Ministério da Economia e pelo Banco Central do país vizinho afirmou que “em busca de manter o incentivo à poupança em pesos, foi decidido produzir um aumento da taxa de juros mínima garantida a prazo para pessoas físicas, estabelecendo o novo piso em 97% ao ano para depósitos a 30 dias até 30 milhões de pesos argentinos (R\$ 645 mil)”.

Data da notícia: 15/05/2023

Título: **Peronismo sai fortalecido de eleições provinciais na Argentina**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80664/peronismo-sai-fortalecido-de-eleicoes-provinciais-na-argentina>

O peronismo saiu vencedor nas quatro províncias da Argentina que realizaram eleições regionais neste domingo (14/05), em um resultado que fortalece a coligação peronista Frente de Todos, do atual presidente Alberto Fernández.

Todos os vencedores dessa jornada foram governadores reeleitos: Sergio Ziliotto obteve um novo mandato como governador de La Pampa, enquanto Gustavo Sáenz foi ratificado para mais quatro anos como governador de Salta.

O terceiro nome é o de Gustavo Melella, reeleito governador da província de Tierra del Fuego, que não pertence especificamente à Frente de Todos e sim ao movimento regionalista Forja, mas que é aliado histórico do kirchnerismo no extremo sul da Argentina.

O presidente Alberto Fernández felicitou os três aliados pelas suas respectivas vitórias eleitorais, com mensagens publicadas em sua conta pessoal de Twitter.

Data da notícia: 16/05/2023

Título: Itaipu e Mercosul marcam conversa entre Lula e presidente eleito do Paraguai

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/80692/itaipu-e-mercosul-marcam-conversa-entre-lula-e-presidente-eleito-do-paraguai>

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu nesta terça-feira (16/05), em Brasília, o seu homólogo [eleito do Paraguai, Santiago Peña](#), para tratar da integração entre os países, mas também do [futuro do Mercosul](#) e da administração da usina hidrelétrica de Itaipu.

Pelas redes sociais, Lula disse que a conversa com Peña foi "excelente", afirmando que o paraguaio convidou o petista para a posse, marcada para o próximo dia 15 de agosto. Segundo o presidente brasileiro, ambas gestões irão "trabalhar muito para fortalecer as relações entre nossos países".

De acordo com o Itamaraty, na região latino-americana, o Paraguai abriga a maior comunidade brasileira residente no exterior, superior a 245 mil pessoas, e tem o Brasil como principal parceiro comercial.

Somente em 2022, o comércio entre os dois países alcançou valor recorde de US\$ 7,15 bilhões – um aumento de 7,8% em relação a 2021.

Já Peña, ao receber os cumprimentos pela eleição no Paraguai, havia se comprometido com Lula que sua primeira viagem internacional seria ao Brasil. O presidente eleito do Paraguai destacou a importância da usina de Itaipu ao país vizinho.

Data da notícia: 17/05/2023

Título: Acordo UE-Mercosul: apesar de reabertura de negociações, chance de aprovação segue favorável

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/meio-ambiente/80705/acordo-ue-mercosul-apesar-de-reabertura-de-negociacoes-chance-de-aprovacao-segue-favoravel>

As negociações do acordo se arrastaram por 20 anos até serem concluídas em 2019, mas o texto ainda precisa ser ratificado pelos 27 países que compõem a União Europeia e os quatro integrantes do [Mercosul](#). Desde então, os resultados catastróficos do governo de Jair Bolsonaro na área ambiental serviram de justificativa para os europeus paralisarem o processo.

No fim de abril, apesar do clima político mais favorável no [Mercosul](#), com a saída de Bolsonaro, a UE apresentou “um documento adicional” considerado “extremamente duro e difícil” pelo ministro das Relações Exteriores Mauro Vieira. O texto “cria uma série de barreiras e possibilidades inclusive de retaliação, de sanções, com base em uma legislação ambiental europeia extremamente rígida e complexa de verificação”, segundo relatou Vieira, em audiência ao Senado na semana passada.

Christophe Ventura, especialista em América Latina do Instituto de Pesquisas Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris, avalia que as novas exigências refletem o aumento das obrigações socioambientais dentro do bloco, com adoção de novas normas como o Pacto Verde europeu, além do aumento da pressão dos consumidores europeus por produtos com menor impacto no planeta.

“É uma lógica global que visa que a União Europeia redefina os termos da sua relação comercial com o conjunto dos seus parceiros internacionais. Isso ocorre no momento em que estamos na finalização do acordo com os países sul-americanos, mas essa reflexão é mais ampla”, explica. “A União Europeia quer que todos os seus parceiros comerciais respondam às mesmas exigências que ela impõe aos seus próprios integrantes.”

Data da notícia: 25/05/2023

Título: **Câmara aprova arcabouço fiscal mais rígido; confira os principais pontos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/05/25/camara-aprova-arcabouco-fiscal-mais-rigido-confira-os-principais-pontos>

A Câmara dos Deputados concluiu nesta quarta-feira (24) a votação do projeto do novo arcabouço fiscal (NAF) da União. O NAF deve substituir o [Teto de Gastos](#). Ele agora será analisado pelo Senado antes de seguir para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O texto aprovado na Câmara é diferente do encaminhado pelo governo ao Congresso. Contém modificações feitas pelo deputado relator da proposta, Claudio Cajado (PP-BA).

O governo propôs vincular as despesas da União à arrecadação. De acordo com o projeto do NAF, o gasto do governo poderá aumentar, no máximo, 70% do aumento da arrecadação com impostos. Essa regra geral foi mantida na Câmara.

Piso e limite

O governo também propôs estabelecer um aumento mínimo de 0,6% ao ano e máximo de 2,5% ao ano para as despesas, independentemente da arrecadação. Isso garantiria o funcionamento dos serviços públicos e evitaria gastos exagerados em períodos de alto crescimento. Essa ideia também foi mantida.

Data da notícia: 25/05/2023

Título: **Embaixador da Venezuela entrega credenciais a Lula e formaliza restabelecimento de relações**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/05/25/embaixador-da-venezuela-entrega-credenciais-a-lula-e-formaliza-restabelecimento-de-relacoes>

O novo embaixador da Venezuela no Brasil, Manuel Vadell, entregou na tarde desta quarta-feira (24) suas credenciais diplomáticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em ato que formalizou o restabelecimento de relações entre os dois países.

Vadell havia sido nomeado pelo presidente venezuelano, Nicolás Maduro, ainda em dezembro de 2022, antes mesmo da posse de Lula. Após a cerimônia, Maduro afirmou que a normalização de relações entre Brasil e Venezuela é "um grande passo" que constitui "um novo ponto de partida para a consolidação da união entre ambos povos irmãos".

A presença de um novo embaixador venezuelano no Brasil encerra um período de três anos em que o país vizinho não teve seus representantes diplomáticos reconhecidos pelo governo brasileiro. Isso porque o governo anterior do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) havia decidido reconhecer o governo paralelo de Juan Guaidó e, por consequência, seus aliados como diplomatas legítimos.

A chegada de Lula à Presidência colocou fim a uma política de hostilidades contra Caracas iniciada pelo governo Bolsonaro, que incluiu o fechamento da embaixada brasileira na Venezuela e a expulsão de diplomatas venezuelanos no Brasil.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores venezuelano afirmou que a vitória de Lula nas eleições "permitiu o restabelecimento das relações diplomáticas direcionadas pela luta por uma nova ordem mundial baseada no respeito à autodeterminação dos povos".

Data da notícia: 30/05/2023

Título: **'Retomar caminho da autodeterminação': presidentes pedem unidade sul-americana em Brasília**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/05/30/retomar-caminho-da-autodeterminacao-presidentes-pedem-unidade-sul-americana-em-brasilia>

Antes do encontro entre chefes de Estado da América do Sul, realizado nesta terça-feira (30/05) em Brasília, alguns mandatários manifestaram suas expectativas com relação ao evento, através das redes sociais ou de entrevistas para meios dos seus respectivos países.

“A Argentina está comprometida em aprofundar suas relações bilaterais, no marco do Mercosul e da Unasul, organismos essenciais para consolidar as democracias e alcançar a unidade latino-americana”, afirmou Fernández.

Em suas redes sociais, o mandatário argentino citou o ex-presidente do seu país, Néstor Kirchner [de quem ele foi ministro do Interior], para reforçar sua postura, mas com uma fórmula diferente de consolidar esses mecanismos de integração. “Como dizia Néstor, os velhos moldes se quebraram e os novos problemas requerem novas soluções”, comentou

“Viemos ao Brasil para reafirmar a unidade da Pátria Grande e fazer frente aos desafios de um novo mundo multipolar”, publicou o mandatário boliviano.

Após a reunião, Arce disse que “somos uma região com grande potencial e a complementaridade de nossas economias permite que busquemos a transição energética, tecnológica e digital, além de fomentar o comércio intrarregional, o investimento e a cooperação”.